Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: HANSENÍASE:COMPROMETIMENTO NEURAL EM MENORES DE QUINZE ANOS, CUIABÁ-MATO GROSSO

Relatoria: LUCIANE CARDOSO GOMES
THAISA DA SILVA VARGAS RODRIGUES
Autores: DENISE DA COSTA BOAMORTE CORTELA
SILVANA MARGARIDA BENEVIDES FERREIRA

Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença milenar multissistêmica que atinge a pele e os nervos periféricos. Uma das principais causas de morbidades é a neuropatia periférica, responsável pela maior parte das incapacidades e deformidades geradas. Quando os casos com envolvimento neurológico não apresentam lesões dermatológicas, torna o diagnóstico de maior complexidade, pois a ausência de lesões cutâneas pode retardar o diagnóstico e levar ao risco da instalação de sequelas. Casos suspeitos de comprometimento neural sem lesão cutânea devem ser referenciados para serviços especializados por serem de diagnóstico e classificação mais difíceis. OBJETIVO: Analisar os casos de hanseníase com comprometimento neural no diagnóstico em menores de quinze anos em Cuiabá, Mato Grosso. METODOLOGIA: Estudo transversal, descritivo, com 39 casos de Hanseníase menores de quinze anos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 2014 e 2015, residentes no município de Cuiabá. Os dados foram coletados das fichas de notificação em maio de 2016. Para análise das informações utilizou-se o Software Epi Info versão 3.5.2. RESULTADOS: Dentre os 39 casos em menores de 15 anos, 63% eram do sexo masculino e 11% apresentaram Grau 1 de incapacidade. 77% (n=30) apresentaram comprometimento neural, destes, 80% (n=24) eram casos multibacilares. 28% dos casos com comprometimento de nervos não apresentaram lesões cutâneas no diagnóstico, e variaram de 1 a 10 nervos acometidos. CONCLUSÃO: Devemos atentar ao fato de que a doença pode atingir tanto a pele quanto os nervos e ressaltar a importância de diagnosticar precocemente o comprometimento em nervos, principalmente naqueles casos onde não há lesão cutânea, a fim de prevenir maiores complicações para os pacientes.